

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampa	1\$200
emestre, idem	600
Anno, com estampa	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (mód. forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 40 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA SE NOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicações, por linha	20
Repetição dos mesmos	20
Anuncios permanentes, contracto especial	20
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

Problemas a resolver

A crise dos transportes em que ha muito se debate o nosso paiz, ainda não teve a solução que se impõe, a fim de Portugal poder viver mais desafogadamente e independente de tantos tributos onerosos que é obrigado a pagar ao estrangeiro e lhe atrophia a vida economica.

Ninguem ignora as difficuldades a que esta crise de transportes tem dado lugar.

Soffre o commercio; soffre a industria, soffre a agricultura, os tres principaes ramos da actividade de uma nação.

O commercio não pôde levar aos mercados estrangeiros os productos que servem de base ao seu intercambio, entre outros o vinho, que fórma a base principal da riqueza do paiz.

A industria não tem materias primas que tão necessarias são para a sua laboração, e como não as tem e não pôde mandal-as vir ou das colonias ou de qualquer outra determinada região, as difficuldades com que arca são as mesmas do commercio.

Quanto á agricultura tambem deplora, e justificadamente, a sua sorte, pois bem sabida é a escassez que ha de adubos chemicos, tão necessarios para as culturas e muito especialmente para a cerealifera. Esses adubos eram fornecidos em grande parte por casas estrangeiras que, por causa da guerra, se abstiveram de os enviar. Como conseguil-os por outras vias, se não ha tonelagem para coisa alguma?

De modo que da crise dos transportes, outras crises tem surgido e outros problemas que igualmente exigem solução. Entre esses problemas mencionaremos o da navegação mercante, que entre nós está reduzida a uma situação lamentavel, fazendo um contraste tristemente singular em um paiz com uma longa extensão de costas, com portos excellentes e com colonias, algumas de consideravel importancia pelos seus productos variados de que a industria tira notaveis vantagens.

Por mais de uma vez este problema tem sido debatido, posto em equação com todas as suas incognitas, mas nunca resolvido. Ainda não ha muito, com a utilização dos navios allemães, se pretendeu dar-lhe uma solução adequada com as

aspirações nacionaes, estabelecendo se carreiras de paquetes entre Portugal e o Brazil e igualmente entre as colonias.

Se ha am problema nacional que tem de ser resolvido, é indubitavelmente esse. No entanto, vai sendo adiado de dia para dia, não se preparando nada nem para o presente nem para o futuro.

Certo é haver uma barreira insuperavel, nada facil de remover. Essa barreira é a falta dos capitães necessarios para se organizar tão dispendiosas carreiras, necessitando embarcações confortaveis, rapidas e até luxuosas, pois sem isso é o mesmo que construir na areia. Temos de tomar em consideração a competencia que necessariamente se ha-de estabelecer após a guerra, e portanto, a empresa que assumir tal committimento tem de estar munida de todas as armas mais aperfeiçoadas para poder lutar com os concorrentes.

Isto, porém, não deve ser motivo para não se trabalhar e não se seguir o exemplo de estranhos. O caminho do progresso nem sempre é atapetado de rosas; tambem é arduo e com bastantes espinhos.

O que se torna necessario é que os poderes publicos saibam fazer boa obra de fomento e auxiliem os bons empreendimentos. Téem tudo a lucrar com isso. Querem-se obras e não palavras; mais actos do que politica; mais iniciativa do que indifferença.

Fazendo-se assim, os proprios problemas que nos parecem difficeis de solução, terão rapidamente, sobretudo havendo o concurso dos poderes publicos e do publico.

A base do nosso futuro economico está n'isso, isto é, no esforço para o mesmo objectivo, que deve ser essencialmente commum e nacional.

Casa com quintal

Pretende-se alugar desde já, para familia respeitavel e pouco numerosa, um predio que não vá além de dois andares, tenha bom aspecto interior e exterior e não fique situado longe do centro da cidade.

N'esta redacção se informa.

Deseanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia NORMAL.

Impressões da guerra

Com ansiedade se aguarda que a agitação politica na Russia se acalme; para que da acção militar dos seus exercitos, fundamentalmente abalados com a violenta convulsão revolucionaria, algum proveito se possa ainda tirar para a campanha do presente anno.

Do contrario, o esforço dos aliados no presente anno terá que limitar-se a offensivas desconexas e isoladas, que o adversario poderá ir successivamente inutilizando, correndo-se mesmo o perigo de obter, em qualquer frente mais fraca, algum exito comparavel ao do anno ultimo na Romania.

Não faltam opiniões discordantes da oportunidade da recente offensiva anglo-franceza no theatro occidental.

As ultimas mütacões no alto commando francez são, de resto, por demais significativas.

Recordar-se ha tambem que, ha alguns mezes, vozes prudentes se fizeram ouvir na camara ingleza para que se medissem bem as forças com que havia a contar para a campanha do presente anno.

Ahi se disse que, se ellas não fossem julgadas sufficientes para se obterem resultados decisivos este anno, ineptia seria consumil-as esterilmente, reservando todo o esforço para a campanha de 1918.

Sem se aclarar a incognita russa não se pôde, pois, prever o rumo que irão tomar as operações dos aliados no theatro occidental. Na peor hypothese, não deixarão estes de procurar prender n'este theatro o maximo de effectivos allemães, para os impedir de se lançarem contra qualquer outra frente mais debil dos aliados.

N'esta missão no theatro occidental, vão em breve—muito breve talvez—cooperar as forças portuguezas que téem ultimada a sua preparação militar. Segundo declarações do nosso ministro da guerra, em Londres, parte d'essas forças encontra-se já nas trincheiras e o correspondente militar do «Times», no quartel general inglez, ainda ha das deixava entrever a proxima utilização das nossas forças, a cuja preparação militar fazia as mais elogiosas referencias, distinguindo os nossos excellentes granadeiros e atiradores especiaes.

O simples facto d'essas forças se acharem, em breve, nas suas posições de combate, não quer dizer que entrem immediatamente em acção. Sabe-se bem que na extensa linha do theatro occidental, em muitos sectores a lucha se tem conservado circumscripita a acções de artilharia de pequena intensidade.

De operações militares ha a assignalar a importante victoria italiana no Carso.

Os ataques italianos ao norte de Gorizia, no planalto de Fervigna (Vodice e Monte Santo) atrahiram, ao que parece, o grosso das forças austriacas que teriam deixado en-

fraquecidas as suas posições no Carso. Os italianos lançaram, então, sobre este planalto o ataque impetuoso, de que os ultimas telegrammas nos dão noticia, na região de Castagnavizza e, passando além de Boscarnozzo e Lusati, apoderaram-se de Jamiano e de outras posições austriacas, fazendo grande numero de prisioneiros.

Não obstante as reacções das austriacas na frente do Isonzo e a tentativa de diversão no Trentino, a offensiva italiana mantém-se com grande vigor, o que denota que Cadorna dispõe de importantes meios de acção, entre os quaes ha a assignalar algumas unidades de artilharia pesada ingleza.

As primeiras forças americanas que virão combater nos campos de batalha da Europa constituirão um corpo expedicionario de 35 a 45 mil homens. Não será o antigo presidente Roosevelt, mas sim o general Pershing, quem assumirá o seu commando.

Estas serão, tambem, as unicas forças que este anno os Estados-Unidos poderão fazer intervir na lucha europeia. Se a acção militar da Russia não poder, como tudo leva a crer, effictivar-se com aquella eficiencia que o plano dos aliados, para a campanha do presente anno, lhe teria assignalado, não resta duvida que ha que adiar para o proximo anno o esforço decisivo dos aliados.

Só d'aquí a um anno se pode contar com forças importantes dos Estados-Unidos, pois que as forças actuaes da grande republica americana limitam-se a 200:000 homens da guarda nacional. Agora vai proceder-se á organização das forças, cuja constituição o congresso auctorisou, e que são:

Exercito regular, 300:000 homens; guarda nacional, mais 200:000; primeiro exercito, 500:000; e segundo exercito, 500:000. Total, 1.500:000.

Para o exercito regular e guarda nacional recorrer se-ha ao voluntariado. Para os outros exercitos estabelece-se a obrigatoriedade do serviço.

Só em setembro, porém, se procederá á chamada dos homens para estes exercitos, a fim de não serem prejudicados os trabalhos da agricultura. A completa preparação d'estas forças levará uns nove mezes, de modo que só por meados de 1918 poderão ellas entrar em acção. Não deixou de causar certo desapontamento o adiamento, para setembro, da chamada d'estes homens, mas além dos citados interesses da agricultura, ha a considerar que o limitado numero de instructores não tem pouco em que se occupar, n'estes primeiros mezes, para elevar aos numeros, agora fixados, os effectivos do exercito regular e da guarda nacional (exercito territorial). Acresce ainda a circumstancia de os Estados-Unidos, depois de haverem feito grandes fornecimentos aos aliados, não disporem, até setembro, do material necessario para os novos exercitos.

Em taes circumstancias, é ainda duvidoso que as forças dos Estados-Unidos possam estar concen-

tradas na Europa na proxima primavera, quando se iniciarem as grandes operações, pois ha que attender ainda ao importante problema do transporte de um tão grande numero de forças.

Sobre o valor combativo dos exercitos que agora se vão constituir não podemos, por agora, pronunciar-nos. É certo que as melhores forças inglezas que se estão batendo em França são as dos seus dominios (canadianos, australianos, etc.), mas ha que attender a que para elles a guerra é uma causa commum e questão de vital interesse para o predomínio do imperio britannico.

Outro tanto não succede com os Estados-Unidos, por mais nobres que sejam os ideaes pelos quaes se lançaram na grande lucha europeia.

Como quer que seja, é positivo só se pôde contar este anno, além do auxilio naval, com o corpo de exercito do general Pershing e com algumas tropas technicas, principalmente de caminhos de ferro.

ADORAÇÃO

Vi o teu rosto lindo,
Esse rosto sem par!
Contemplei-o de longe, mudo e queto,
Como quem volta d'aspero degredo
E vê, ao ar subindo,
O fumo do seu lar!

Vi esse olhar tocante,
Dum fluido sem igual!
Suave como lampada sagrada,
Bemvindo como a luz da madrugada
Que rompe ao navegante
Depois do temporal.

Vi esse corpo d'ave
Que parece que vai
Levado, como o sol ou como a lua,
Sem encontrar belleza equal á sua,
Majestoso e suave,
Que surprehende e attrae!

Attrae, e não me atrevo
A contemplá-la bem;
Porque espalha teu rosto uma luz santa,
Uma luz que me prende e que me encanta
N'aquele santo enlevo
Dum filho em sua mãe.

Tremo, apenas presinto
A tua apparição!
E se me approximasse mais, bastava
Pôr os olhos nos teus, ajoelhava!
Não é amor, que eu sinto,
É uma adoração!

Que aças previdentes
Do anjo tutelar
Te abriguem sempre á sua sombra pura
A mim basta-me só esta ventura
De ver que me consentes
Olhar de longe... olhar!

João de Deus.

Mercearia Traz de S. Paio

DE

João Vasco Cardoso Guimarães

Acaba de receber os deliciosos refrigerantes Bom Jesus, bem como gazosas e cervejas da companhia União-Rabril.

Parabens

Fazem annos, de 3 a 9 do corrente:

As ex.^{tas} senhoras:

- Dia 3—D. Maria do Carmo Martins de Queiroz Montenegro;
- » »—D. Emilia Candida de Carvalho Mattos e Reis;
- » »—D. Beatriz da Silva Ribeiro;
- » »—D. Elvira L. da Cruz Almeida.
- » 6—D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmiento;
- » »—D. Maria Constança Martins de Queiroz Soares.
- » »—D. Anna de Barros Sarmiento.

E os srs.:

- Dia 3—João do Couto Salvado,
- » 3—Arthur Leite de Castro.
- » 6—Dr. Gaspar d'Abren Lima.
- » 7—Dr. Antonio Pereira Leite de Magalhães e Couto.

ORPHEON DE GUIMARÃES

Ha grande enthusiasmo pelas duas interessantes festas que o Orfeon Vimaranesense, sob a digna regencia do rev. padre Maia dos Santos, leva a effeito nos proximos dias 8 e 10, no theatro de D. Affonso Henriques, em homenagem a Gil Vicente e a Luiz de Camões.

O programma, já definitivamente elaborado, é o seguinte:

1.^a parte—Discurso de apresentação e referencias a Gil Vicente, pelo distinto orador e digno presidente da direcção do Orfeon, sr. padre Gaspar Roriz. Pelo Orfeon, «Itaplan» (*Figlia del regimento*), G. Donizetti («Pescador», barcarola, F. Montini); «Alvas e morenas», A. Ventura; «Juramento», A. Frondou.

2.^a parte—«A roca d'Herules», fina e interessantissima comedia de P. Nheiro Chagas, interpretada pelo orfeonista Adriano Trepa e pela sr.^a D. Julia Viamonte da Silveira. Recitações pelos distinctos *discours* Francisco Guimarães, Bernardo Azenha e José Roriz.

3.^a parte—Pelo Orfeon «Le baptême de la cloche», Th. Semé; «Devaneio musical», A. Ventura; «In Paradise» (VII resp Ser. XVI), J. Croce; Rapsodia.

O espectáculo do dia 10, em homenagem a Luiz de Camões, abre por uma conferencia que fará o illustre professor do nosso liceu, sr. dr. P. Nheiro.

Devem ser duas noites de agradável passatempo, por isso que o programma é muito variado e de veras atraição.

A direcção do Orfeon, em vista dos muitos pedidos de bilhetes para o primeiro espectáculo, resolveu fazer uma especie de sorteo para ninguém poder julgar-se melindrado.

Festa da Lapinha

Realizou-se no ultimo domingo, na freguezia de S. Lourenço de Calvos, a romaria de Nossa Senhora da Lapinha.

A tradicional «ronda» dará entrada n'esta cidade a 22 do corrente, dia consagrado ao Coração de Jesus.

Procurador Pimenta

Mudou para a rua 31 de Janeiro, n.º 24.

Farinhas de trigo e centeio

Os srs. Bernardino Jordão & C.^{as}, communicaram á digna auctoridade administrativa, que tem nas suas fabricas de moagem as farinhas de trigo e centeio necessarias para o consumo provavel no nos-o conceito até á nova colheita, isto é, até fins de julho proximo.

Mez de Maria

Com as costumadas festividades, terminaram os exercicios do Mez de Maio, consagrado á Virgem Immaculada. Em poucas terras haveria mais pomposas solemnidades, porque em poucas, tambem, a Virgem veria em redor dos seus altares tão devotos corações.

Não ha duvida de que Guimarães tributa á Mãe de Deus um culto fervoroso.

Na igreja da Misericordia, a festividade, celebrada ante-hontem, attingiu um alto esplendor.

A par, em dos thronos cobertos de flôres, viam-se as formosissimas esculturas da Virgem de Lourdes e de La Sallette.

De tarde subiu ao pulpito o rev. Dr. Bernardo Chousal, conego da Sé de Evora. A oração do notabilissimo orador foi, com certeza, um dos maiores luzimentos da festa.

Tanto a piedosa devoção do mez como a festividade, foram a expensas do respeitavel capitalista vimaranense sr. Abilio José da Cruz, que assim demonstrou os seus bellos sentimentos religiosos.

Na igreja do Carmo e na capella de S. Domingos, foi tambem grande a festividade, como grande foi sempre a concorrência de fideis. Em ambos os templos pregou, e por signal que muito bem, o rev. padre Domingos da Silva Gonçalves, digno director da Officina de S. José.

Promette ser deslumbrante a festa, celebrada amanhã, no magestoso templo de Nossa Senhora da Oliveira. O orador é o rev. abbade de S. Clemente de Sande.

ESPECTÁCULO

Tem lugar amanhã, ás 9.30 da noite, no salão nobre da Juventude Catholica d'esta cidade, a recita promovida em favor do cofre da mesma associação, recita a que já fizemos referencia no nosso ultimo numero. O espectáculo é como segue:

1.^a parte—«Não tem titulo», chistosa comedia n'um acto.

2.^a parte—«Regresso á patria», entre-acto dramatico, e «Os pedantes», tercetto.

3.^a parte—«Sexta-feira... e 131», engraçadissima comedia em 1 acto.

O preço de entrada são 320 réis, livre de imposto do sello.

Declaração

Il. mos Srs. Directores da companhia de seguros ATLANTICA PORTO

Eu abaixo assinado, venho por este meio declarar e agradecer aos illustres Directores da Companhia de Seguros ATLANTICA, a forma bizarra, rapida e equitativa com que me indemnizaram dos prejuizos que tive na minha officina, sita na Rua de Paio Galvão, na noite de 19 do vigente, o que faço para honra da referida Companhia e seu correspondente n'esta cidade, snr. José da Costa Rainha.

Guimarães, 26 de Maio de 1917.

o José de Oliveira S. Romão.

INFANTARIA 20

Para fazerem serviço de guarnição em Lisboa, seguiram para ali, na manhã de segunda feira, 250 praças de infantaria 20, sob o commando do capitão sr. Dóres.

Foram em comboio especial, até á Trofa, onde se reuniram a outros contingentes de diferentes localidades, que seguiam o mesmo destino.

Dr. Abilio Torres

Falleceu na terça-feira, na ridente povoação de Vizella, o illustre clinico sr. Dr. Abilio da Costa Torres, um dos mais notaveis hydrologistas nacionaes.

Tendo dedicado toda a sua vida ao engrandecimento d'aquellas terras, a noticia da sua morte impressionou dolorosamente.

O funeral do illustre extinto realisou-se na quinta-feira, na igreja parochial de S. João das Caldas, sendo immensamente concorrido. Em seguida foi o cadaver transportado para a freguezia do Bom Jesus de Barrosas, terra natal do saudoso medico, onde foi dado á sepultura.

A' respeitabilissima familia enlutada, exprimimos as nossas mais vivas condolencias.

A seguir publicamos, na integra, o testamento cerrado com que se findou o distinctissimo homem de sciencia. Esse documento, pelo pensamento nobilissimo que o dictou, é realmente digno de se lhe dar a maior publicidade, para que possam ser imitados os alevantados sentimentos que inspiraram as disposições da ultima vontade do saudoso extinto. E' do teor seguinte:

No dia 10 de março de 1908, achando-me na posse absoluta das minhas facultades intellectuaes e livre de qualquer coacção, fisica ou moral, resolvi-me espontaneamente ás minhas disposições testamentarias, que desejo sejam cumpridas integralmente do modo como vão aqui especificadas.

Sou catholico apostolico romano e tendo sempre vivido no gremio d'esta religião, desejo n'elle morrer. Sou casado com D. Elisa Augusta de Freitas Torres, de cujo matrimonio existem actualmente quatro filhos, cujos nomes pela ordem das idades respectivas são: Elisa, casada com o Dr. Augusto Soares, e Amelia, Joaquim e Antonio, sendo estes tres ultimos solteiros, tendo havido d'este matrimonio mais um outro filho de nome Abilio, que falleceu e se acha sepultado no cemiterio do Bom Jesus de Barrosas. Sou irmão remido das Confrarias de Nossa Senhora do Rozario, erecta na freguezia de Unhão e da do Bom Jesus de Barrosas, ambas do concelho de Felgueiras ás quaes logo depois do meu fallecimento, será este communicado, a fim de me fazerem os suffragios a que tenho direito, segundo os seus estatutos. O meu funeral será feito á vontade dos meus testamentarios, aos quaes recomendo, muito expressamente, a maior simplicidade e modestia, não devendo fazer convites para o mesmo. Peço-lhes que prohibam que sobre o meu ataúde sejam depositas corôas ou *bouquets* de flôres artificiaes, a que sempre tive horror e grande repugnancia. Poderão, todavia, permittir que sejam collocadas flôres naturaes, se alguma pessoa amiga quizer prestar á minha memoria este singello tributo. O meu cadaver não será inhumado, sem que comece a manifestar signaes evidentes de decomposição. Será transportado para o cemiterio do Bom Jesus de Barrosas, minha terra natal, e ficará encerrado na catacumba em que se encontram os restos mortaes de meu chorado filho Abilio e conjuntamente com elles, até que os meus testamentarios mandem fazer, como desejo, um modestissimo mausoleu onde sejam recolhidos todos os restos mortaes de minha familia. Determino por minha alma sejam resadas vinte missas, dez pela de meu

pae e dez pela de minha mãe, sendo cada uma da esmola usual e devendo ser ditas no prazo de tres mezes depois do meu fallecimento.

Se minha mulher ou algum de meus filhos tiverem fallecido antes de mim, disponho egualmente que pela alma de cada um sejam resadas dez missas.

Não possuindo o casal bens avultados de fortuna, que garantam uma completa independencia a minha mulher, e desejando eu que ella fique, o mais possivel, ao abrigo de quaesquer necessidades, disponho em favor d'ella da terça parte da minha meação no casal, que ella poderá gozar livremente, e, á sua morte, dispor como entender em favor dos nossos filhos, que lhe sobreviverem; mas deverá, como espero, ter sempre muito em vista favorecer aquelle ou aquelles que lhe prestarem melhor serviço e ainda os que se encontrarem em peiores condições de fortuna e saude.

Não menciono particularmente nenhum d'elles, porque não sei fazer distincção entre os meus filhos que a todos amo e estimo egualmente e, além d'isso, porque reconheço em minha mulher o bom senso, a imparcialidade e o espirito de rectidão necessarios para procurar ser egual e justa para com todos.

A meu filho Joaquim, pelas condições especiaes da sua posição, peço, muito instantemente, que nunca deixe de ser amigo de sua mãe e de seus irmãos e que os auxilie e proteja, quando lhe seja possivel e como espero dos seus bons e nunca desmentidos sentimentos de familia, de que sempre deu repetidas provas. Além de ser o mais velho, é aquelle que melhor poderá ser util auxiliar de sua mãe, especialmente de sua irmã Amelia, que, pelas suas infelizes condições de saude, mais precisa d'esse auxilio.

A este meu filho Joaquim lego todos os meus livros e instrumentos de cirurgia e medicina, bem como toda a installação do meu consultorio. Do mesmo modo lhe lego o meu relógio e cadeia d'uso, desejando que elle sempre conserve estes objectos como lembrança da minha amizade de seu pae.

Ao Antonio deixo o meu anel d'uso com um brilhante e duas safiras e um alfinete de gravata com uma perola no centro, rodeada de pequenos brilhantes.

A meu genro, dr. Augusto Soares, em reconhecimento do modo como sempre tem estimado minha querida filha Elisa, deixo, como insignificatissima lembrança de sincera estima, em que o tenho pelas suas superiores qualidades, um outro alfinete de gravata com brilhantes e rubis.

A minhas filhas filhas Elisa e Amelia, a cada uma d'ellas, deixo uma salva de prata á sua escolha, desejando eu que sejam das maiores e inteiramente á sua vontade.

Ao meu fiel empregado e amigo Joaquim Alves Teixeira, ou a sua mulher se elle tiver fallecido antes de mim, um objecto d'ouro, podendo ser do meu uso, de valor não inferior a 300000 réis.

Toda a minha roupa propria, branca e de côr, será distribuida pelos pobres de Vizella á escolha de minha mulher ou dos meus testamentarios, devendo ser contemplado com um dos melhores fatos e um sobretudo o meu barbeiro e antigo creado, Joaquim.

Por ultimo peço a minha mulher que, á sua vontade, offereça á seu irmão Antonio e em meu nome, como reconhecimento da amizade que elle sempre testemunhou a minhas filhas, um objecto d'ouro, do meu uso, cujo valor consiste apenas na gratidão com que sempre apreciei os seus favores á minha familia.

Nomeio testamentarios, em primeiro lugar minha mulher, em segundo lugar meu filho Joaquim, em terceiro lugar meu genro dr. Augusto Soares e em quarto lugar o meu melhor e particular amigo Miguel Antonio Moreira de Sá e Mello, a quem desejo que seja

dada, como lembrança da nossa boa e velha amizade, uma salva de prata, em que se ache gravado o meu monogramma, desejando eu que a velha amizade de familia, que entre nós tem inalteravelmente havido, continue depois d' minha morte, esperando que meu filho Joaquim, sempre que necessite de qualquer conselho nas difficuldades da sua vida, recorra a este meu amigo, que nunca deixará, como espero e lhe peço, de o guiar e auxiliar.

Vizella, 10 de março de 1908.
Abilio da Costa Torres.

Milho e assucar das colonias

Tem chegado ao Tejo, nos ultimos dias, grandes carregamentos de milho e assucar coloniaes. Assim, chegaram do Funchal 3.125 saccas de assucar e 1.186 de milho; de Lourenço Marques, 19.395 saccas de milho; de Moçambique, 32.500 kilos de assucar e 1.852.290 kilos de milho.

Não vein mais milho por não haver espaço nos transportes.

Tambem chegou ao Tejo, procedente da America, um navio conduzindo a bordo 1.660 saccas de farinha.



AVA

ANTIGA GUARDASOLARIA CARVALHO

Executam-se todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!
154, R. Republica, 160-Guimarães



Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Um gesto nobilissimo

Sob a presidencia do sr. Dr. Henrique Cardoso de Menezes (Margaride), reunida ha dias, em assembleia geral extraordinaria, a Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães. Compareceram 52 accionistas, representando o capital de 50:000 ecudos, e a referida reunião teve por fim discutir e resolver a seguinte proposta da Direcção:

«Considerando que a falta de algodão, resultante da prohibição de importar de Inglaterra e da grande difficuldade em o haver da America, por falta de transportes, forçou a paralisação da fabrica de fiação;

Considerando que o operariado está assim privado de meios para satisfazer ás mais urgentes necessidades da sua alimentação;

Mas, considerando que o operariado é um dos mais valiosos e efficazes collaboradores da actividade productiva e lucrativa de esta Empresa e um dos orgãos indispensaveis á sua vida economica;

Considerando, por isso, que é um dever da Companhia e uma necessidade humanitaria-social auxilliar o na tenebrosa e afflictiva crise que se atravessa;

A Direcção da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães apresenta á discussão da illustre assembleia geral a seguinte proposta:

1.º Em cada quinzena, correspondente a 12 dias de trabalho, será subsidiado o operariado, que não tenha applicação na Companhia, com o salario de 4 dias;

2.º Concederá tambem a Companhia um emprestimo correspondente a 5 dias, que será pago opportunamente, e logo que se labôre, por um excesso de trabalho ou outro qualquer meio.

Esta proposta foi unanimemente approvada, bem como um voto de louvor á direcção.

ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

Cinematographos

High-Life Cinema

Amanhã, em ultimo espectáculo d'esta temporada, realiza-se a festa artistica do operador e do bilheteiro d'este cinema. Serão exhibidos os magnificos «films» CAM (quatro partes, série d'ouro), soberbo trabalho do actor Capacci, e o drama em tres partes NO LIMITE DE NIRVANA. Os beneficiados são dignos da protecção do publico.

Collegio de Santa Maria

Foram em passeio recreativo ao Bom Jesus do Monte e Sameiro, na passada quarta feira, as alumnas do acreditado Collegio de Santa Maria, estabelecido a Madrôa. Foram acompanhadas pelas suas dignas professoras.

A' sombra da Cruz

Falleceu ha dias, depois de longo soffrimento, o sr. Antonio Martins Pinto da Cunha, proprietario, genro do nosso estimado conterraneo sr. Antonio Teixeira Fonseca d'Aguiar e cunhado do sr. José de Freitas Guimarães, socio da fabrica do Minho.

O seu funeral celebrou-se na segunda-feira, de tarde, na igreja da Misericordia, com larga e distincta assistencia.

As nossas condolencias á respeitavel familia dorida.

Tambem falleceu em Lisboa, inesperadamente, a senhora D. Adalina da Conceição Ribeiro, mãe dos nossos conterraneos, alli residentes, srs. Fernando e Adelino Gonçalves Ribeiro, e cunhada dos srs. Antonio da Cunha Mendes e Albano Pires de Souza.

Paz á alma da saudosa extincta, e os nossos pezames a sua estimada familia.

Novissimas bemaventuranças

Transcrevemos d'um jornal do Pará:

1.ª Bemaventuradas as mães que casam suas filhas (antes que fujam com os noivos), porque d'ellas é o reino da tranquilidade domestica.

2.ª Bemaventurados os noivos pobres que casam com moças ricas, porque nunca lhes faltará «aquillo com que se compram os melões».

3.ª Bemaventuradas as moças namoradeiras, porque contarão os noivos ás duzias.

4.ª Bemaventurado o marido a quem a mulher não exige luxo, porque terá a paz no matrimonio.

5.ª Bemaventurada a mulher feia porque estará salva da calumnia.

6.ª Bemaventurada a moça honesta porque será respeitada.

7.ª Bemaventurado o homem de juizo porque nunca terá sogra...

Mercado semanal

Eis os preços por que foram vendidos, no mercado semanal de hoje, por medida de 20 litros, os generos abaixo mencionados:

Milho branco.....	17500
» amarello.....	17480
» alvo.....	17500
Centeio.....	17700
Feijão branco.....	27200
» vermelho.....	17900
» canario.....	17850
Batatas (15 kilos).....	17100
Ovos, duzia.....	2240
Gallinhas, uma.....	2900

O artigo que publicamos em outro lugar d'este jornal, é transcripto do n.º sso illustre collega «Commercio do Porto».

EDITAL

(2.ª publicação)

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Guimarães

Faz publico que todos os contribuintes que pretendam ficar avencados para o terceiro trimestre do corrente ano, teem de assinar as suas propostas na Repartição dos Impostos Municipaes até ao dia 10 do proximo mez de Junho; findo este praso, ficam a manifestar em harmonia com o Regulamento dos Impostos.

Todas as avenças assinadas teem de ser pagas até ao dia 15 de Julho; findo este praso, são multadas na forma da Lei.

E para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do costume e estilo.

E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria o subscrevi. Guimarães, Secretaria Municipal, 20 de Maio de 1917.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

EDITAL

(2.ª publicação)

A Camara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 1 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica o arrendamento dos escórros da agua do tanque da rua da Ramada, d'esta cidade, por tempo de dez annos, sob a base de licitação de 12000 escudos annuaes.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de equal teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 12 de Maio de 1917.

E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Camara, o subscrevi.

O Vice-Presidente,

J. R. Leite da Silva.

ANÚNCIO

Éditos de 40 dias

(1.ª publicação)

NO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, abaixo assinado, correm éditos de 40 dias, que principiarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação do respetivo anúncio, citando o co-herdeiro João Soares Leite, solteiro, maior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Rosa Ribeiro da Silva, viuva e moradora, que foi, no lugar da Pupa, freguezia de Infantas, d'esta comarca, e no qual é inventariante José da Luz Soares Leite, solteiro, maior, proprietario, do lugar da Pupa, da mencionada freguezia, e deduzir os seus direitos, querendo, sendo esta citação sem prejuizo do andamento do mencionado inventario.

Guimarães, 24 de abril de 1917.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Santos.

O escrivão,
Luiz Candido Lopes.

VENDE-SE

UMA MORADA DE CASAS de 2 andares, situada, com o n.º 7, no largo do Serralho, proximo á Cadeia.

UM CARRO de 4 logares, que pode ser tirado por 1, 2 ou 3 garranos. Falar com o **solicitador Pimenta**.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,40. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega a Trofa ás 13,1.

Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega a Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas-feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras. Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

Comboios descendentes

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,50. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega a Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º 9 da linha do Minho para Valença, Braga e Povoas.

N.º 18—Mixto—A's segundas-feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega a Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega a Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega a Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

OBSERVAÇÕES

1.ª—Os comboios n.º 1 e 6 teem pagagem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.º 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.º 17, em Espinho; 18, em Palmeira; e os n.º 11 e 12, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de dversas qualidades, como: Pêncá, hespanhola e de Chavés, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi. Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flor e Brócolos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, nabo, etc.

Lembro aos Ex.ªs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercaderia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que tudo se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos-chimicos, para todas as culturas.

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, domestica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

“O Mundo Ilustrado”

Vlagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, aneddotas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, igrejas, quadros celebres, esculptoras, vistas de cidades, paysage, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — todo o que se publicou

15000 REIS

Com ltuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

25000 REIS

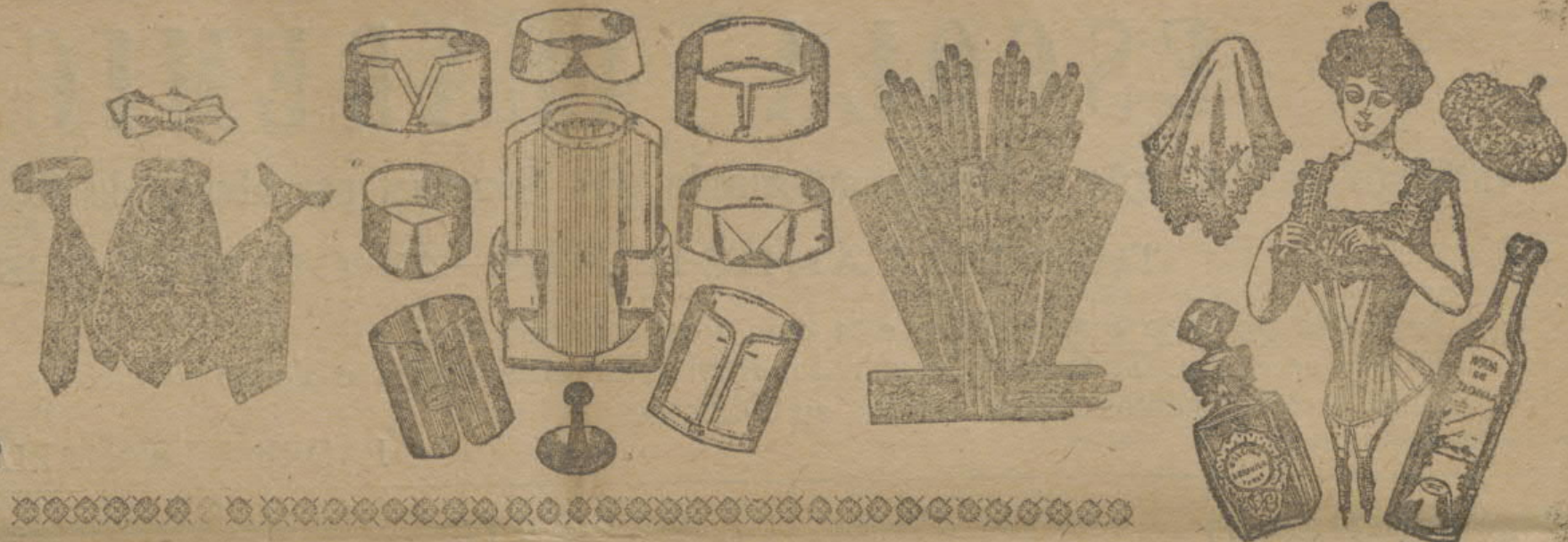
(orreo gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assinatura 3420. Agora 15000!

FERREIRA DOS SANTOS

Rua do Almada, 80—PORTO



CASA HIGH-LIFE

RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARAES

Inauguração da estação de verão

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



V A G O]

ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Livrarias e casas-editoras

Recomendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria Feliza Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Livr. Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Biblioteca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Livrosol—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Betancourt & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Rodalho—Rua da Victoria—Lisboa.

V A G O

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.